

Número da fita: 0092

Título: Entrevista com Manoel Belizário

Mídia: Mini DV

Time Code		Vídeo	Áudio	Tema	Comentário imperdível (interno ao material)	Sugestão (conexões externas)
in	out					
00:04	01:22	S. Manoel sentado tocando sanfona. Ao seu lado um menino tocando um tipo de tamburim. Ao fundo, uma mesa de sinuca e as paredes do salão do bar.	calango.	CA		
01:23	04:01	S. Manoel sentado segurando a sanfona. Ao fundo uma mesa de sinuca e as paredes do salão do bar.	Fala que o calango “vem de muitos anos atrás”. Lembra que quando garoto tocou cavaquinho e gaita. Diz que seu pai tinha sanfona “só tinha isso na roça”	CA		

04:02	05:37	Idem	<p>“É descendente dos escravos ... esse negócio de calango veio dos escravos”</p> <p>“O verso é a pessoa que estuda”</p> <p>“O verso que acompanha a sanfona”</p> <p>“Se cantar fora da sanfona a pessoa perde, tem que cantar encima”</p>	CA ME		Associa a “origem” do calango aos escravos.
05:38	06:56	Idem	<p>S. Manoel fala sobre o desafio”canta um desafiando o outro”.</p> <p>“O calango agente pega de ouvido ... esse calango, por ex, é meu mesmo”.</p> <p>Diz que seu pai lhe contou que os escravos tocavam sanfona.</p>	CA ME		
06:57	09:15	Idem	<p>“O baile era a animação do povo”.</p> <p>Diz que os bailes eram nas casas dos moradores.</p> <p>S. Manoel diz que nasceu na fazenda Coronel Cardoso e, que, saiu de lá em 1983.</p>	CA		

09:16	12:41	Idem	<p>Fala sobre a fazenda Cardoso. Diz que todo sábado tinha calango, só respeitava a quaresma. Fala também que tinha muito desafio e “Hoje acabou ... não tem mais não”.</p> <p>“O pessoal dançava a noite todinha ... tinha baile que não tinha cantador não”</p> <p>“Tinha muita moça que cantava calango também ... desafio também”.</p> <p>“Meu pai tocava e cantava calango”.</p>	<p>CA</p> <p>FA</p>		
-------	-------	------	---	---------------------	--	--

12:42	14:28	Idem.  Com alternâncias em close.	Fala sobre o desafio: “O pessoal dançava mais o desafio que a sanfona ... o desafio bem cantado dá pra dançar”. Diz que não tinha amarração no verso ... diz que a amarração “era só no caxambu”.  Diz que na fazenda, Cardoso se fazia Caxambu. Seu pai “ajudava no caxambu ... era um grande tocador de sanfona”	CA  JO		
14:29	17:51	Idem	Diz que não tinha briga, as pessoas se respeitavam muito, só não podia namorar. Fala de alguns costumes antigos.	CA		

17:52	19:35	Idem	<p>Mathias pede que S. Manoel fale um pouco do seu pai, Antonio Belizário.</p> <p>S Manoel diz que foi criado com respeito. Seu pai veio de Santa Rita da Jacutinga na turma de café. “meu pai não deixava agente pegar na sanfona ... pra não desafinar”</p>			
19:36	24:51	Idem	<p>Luana pergunta as diferenças entre os calangos...</p> <p>S. Manoel mostra tocando: calango quicado, calango valseado. Toca também Manzuca.... (2 tipos). Diz que todos são acompanhados pelo pandeiro. Fala que a manzuca “é valseada e o calango é rodado”.</p>	CA	Muito interessantes as diversidades de calango, a partir do toque da sanfona.	

24:52	29:01	Idem.  Com alternâncias em close	Lembra dos bailes do passado. Da iluminação com querosene. E da animação dos bailes. Diz que a Manzuca era a saideira “só quando acabava” “Essa era a animação do povo da roça”. “Todo mundo era unido ... não tinha briga, não tinha nada”.			
29:02	30:05	Idem.	“Toda vida eu lhe dei com boi, gado... tirava leite ... depois com plantação de café” “depois fui tomar conta de um sítio ... trabalhei 13 anos”.	CN		
30:06	34:51	Idem.  Com alternâncias em close.	Conta uma história que passou no túnel próximo a Pedro Carlos. Espécie de uma pessoa que “funga e encosta na gente (...) Tem muita coisa que eu já vi no mundo” Conta um outro caso na estrada de conservatória para Pedro Carlos.			

34:52	36:14	Idem. Com alternâncias em close.	Fala de seu pai, e diz que ele perdeu a sanfona pra pagar a conta do armazém. Diz que seu pai morreu aos 97 anos			
36:15	40:07	S. Manoel sentado tocando sanfona. Ao seu lado um S. Pedro cantando Calango. Ao fundo uma mesa de sinuca e as paredes do salão do bar  Close na Sanfona e em S. Manoel	Som da sanfona. Ao fundo a voz do S, Pedro. cantando [os versos são incompreensíveis]	CA		
40:08	40:36	S. Manoel sentado com a sanfona. Ao seu lado um S. Pedro. Ao fundo uma mesa de sinuca e as paredes do salão do bar.	Cessão (autorização) oral.			
40:37	41:45	Close na sanfona.  S. Manoel em pé tocando.	Som da sanfona	CA		

<b>Legenda dos temas</b>	<b>Equipe de decupagem</b>
Jongo – JO Memória do tráfico – MT Quilombo – QL Calango – CA Memória da África – MA Memória da escravidão – ME Folia de Reis – FR Campesinato Negro – CN Fazendas – FA	Camila Marques Camila Mendonça Edmilson Santos Eric Brasil Luana Oliveira Luciana Leonardo Matheus Serva Thiago Campos